



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE
BENFICA

FOLHA SEMANAL



DOMINGO IV DA QUARESMA

11. Março. 2018

Nº 26

Palavra ...

O GRANDE AMOR DE DEUS POR NÓS



A liturgia do **IV Domingo da Quaresma** garante-nos que **Deus nos oferece**, de forma totalmente gratuita e incondicional, a **vida eterna**.

A **primeira leitura** diz-nos que, quando **o homem prescinde de Deus** e **escolhe caminhos de egoísmo** e de autossuficiência, está a construir um **futuro marcado por horizontes de dor e de morte**. No entanto, diz o autor do Livro das Crônicas, **Deus dá sempre ao seu Povo outra possibilidade de recomençar**, de refazer o **caminho da esperança e da vida nova**.

A **segunda leitura** ensina que **Deus ama o homem com um amor total**, incondicional, desmedido; é esse **amor que levanta o homem** da sua condição de **finitude e debilidade** e que **mundo novo de vida plena** e de felicidade sem fim que está no

horizonte final da nossa existência.

No **Evangelho**, estranha **palavra de Jesus** que se refere a uma também estranha **história de serpente de bronze** erguida por Moisés no deserto! As serpentes mordiam os Hebreus na sua travessia do deserto. Então, Deus diz a Moisés para fazer uma **serpente de bronze**. Olhando-a, os Hebreus eram salvos da morte. Um remédio de certo modo homeopático! Mas diz-nos Jesus que «a minha morte vai tornar-se o remédio que vos salvará da vossa morte». Como? Porque **o Pai depositou em Jesus a plenitude do seu amor**: «Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o seu único Filho». **São João recorda-nos que Deus nos amou** de tal forma que **enviou o seu Filho único** ao nosso encontro para nos **oferecer a vida eterna**. Somos convidados a **olhar para Jesus**, a aprender com Ele **a lição do amor total**, a percorrer com Ele **o caminho da entrega** e do **dom da vida**. É esse o **caminho da salvação**, da vida plena e definitiva.

Quando Jesus entra na morte que os homens esvaziaram de qualquer traço de amor – a **morte na cruz** –, Ele entranha em si a **plenitude de amor**. Ele preenche o **vazio da morte** com um **amor infinito**. Não há mais vazio, a morte explode na Ressurreição. Apenas Deus, porque é Amor, era capaz de cumprir esta admirável alquimia, muito mais extraordinária que a serpente de bronze no deserto: **fazer da morte mais atroz o lugar onde se manifestaria o poder do seu amor**. Isso continua verdadeiro hoje. Ele é sempre capaz de pôr **no mais profundo de todas as mortes**, mesmo as mais atroz, **a presença do seu amor**. Não o vemos ainda, tal como os discípulos só viram ao princípio um cadáver na cruz. Mas, graças a este imenso amor de Deus por nós, **o grande amor de Deus por nós**, todas as nossas mortes reberntarão na vida eterna.



VIA SACRA 2018 16 DE MARÇO



PERCURSO:

Igreja de São Domingos de Benfica, R. Raúl Carapinha, R. das Furnas, R. São Domingos de Benfica, Estrada de Benfica, Trav. São Domingos de Benfica, R. Conde Almoester, R. Inácio de Sousa, Estrada de Benfica, Rua António Saúde, Estrada de Benfica, Av. Conselheiro Barjona de Freitas, Igreja do Calhariz de Benfica

Concentração na Igreja de São Domingos de Benfica, 21h

Informando

Como prometemos no passado Domingo, queríamos hoje deixar para trás muito mais que poderia dizer-se sobre a condição dos mais velhos no nosso país e deixar aqui uma referência mais, entre as muitas que vieram a lume, a uma vida que evidencia considerar-se sempre na presença de Deus e por isso tem uma enorme força de exemplo e de esperança. Falamos de Bento XVI, Papa Emérito.

De facto, completaram-se, no passado mês de Fevereiro, cinco anos que o Papa Bento XVI renunciou e de seguida (28 de Fevereiro) deixou de exercer o seu mandato. Estaremos lembrados da forma como o fez, que apanhou de surpresa toda a Igreja, lendo ele próprio um texto em que justifica a sua decisão ("**renuncio ao ministério de Bispo de Roma, Sucessor de São Pedro**"), com a perda das forças necessárias para tão exigente tarefa ("**as minhas forças, devido à idade avançada, já não são idóneas para exercer adequadamente o ministério petrino**") e em que respeita, rigoroso como sempre, as exigências formais da norma aplicável.

A renúncia foi lida em latim, talvez porque era essa a tradição para a versão oficial dos documentos pontifícios (explica ele próprio: "**porque algo assim tão importante se faz em latim**. Mais a mais, o latim é aquela língua cujo domínio me permite escrever decentemente"), tendo garantido a necessária reserva, antes do anúncio formal e planeado em todos os pormenores o que deveria seguir-se, por forma a melhor servir a Igreja, o seu pensamento de sempre.

Na própria declaração de renúncia, o agradecimento, o pedido de perdão ("**peço perdão por todos os meus defeitos**"), a solene afirmação de fé ("**Agora confiemos a Santa Igreja à solicitude do seu Pastor Supremo, Nosso Senhor Jesus Cristo, e peçamos a Maria, sua Mãe Santíssima, que assista, com a sua bondade materna, os Padres Cardeais na eleição do novo Sumo Pontífice.**"), a reafirmação do serviço à Igreja ("**Pelo que me diz respeito, nomeadamente no futuro, quero servir de todo o coração, com uma vida consagrada à oração, a Santa Igreja de Deus.**") De então para cá, a **obediência** logo afirmada ao futuro Papa, por ocasião da despedida à Cúria, ("O Papa é o Papa, seja ele quem for"), **o silêncio, a oração**. Ainda compareceu, a convite de Francisco, em algumas cerimónias oficiais e por ocasião do seu aniversário. Deu-nos ainda um livro, com o jornalista **Peter Seewald (Bento XVI – Conversas Finais)** um balanço do seu pontificado e do seu percurso de vida. Sabe bem (re)visitar a simplicidade, a humildade e a clareza que já eram características suas e agora parecem raiar a santidade. A sua coragem no que diz, ao mesmo tempo a clareza das suas opções, a sua impressionante e autêntica humildade, são "apenas" outras formas do seu serviço à Igreja, de que a oração é a principal, numa grande reserva de silêncio. Nesta mesma linha parece inserir-se o prefácio, que escreveu, (encarte gratuito distribuído com o livro) há cerca de um ano para "A Força do silêncio – Contra a ditadura do barulho" do Card. Robert Sarah, com Robert Diat.

Como diz Mimmo Muolo, In Avvenire/ SNP Cultura, "**A Cátedra especial de Bento XVI, cinco anos depois**" é uma "**cátedra da oração e da fé**" [...] em relação de fraterna obediência em relação a Francisco".

"O crente confia em que a "vida eterna" é uma vida plena"/ "**Sem dúvida! Confia em que aí estará verdadeiramente em casa.**"

A caminho de casa ... Estamos todos, não é? Mas precisamos de saber dizê-lo assim: deixar que essa evidência nos penetre e seja consoladora. Não merecemos, Senhor, mas reforça a nossa Fé.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Março	Terça	Igreja	15.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	13 Março 15 Março	Terça Quinta	Centro	21.30
Festa do Pai Nosso	17 Março	Sábado	Igreja	12.00
Assembleia Geral de Acólitos	18 Março	Domingo	Centro	16.00

Acontece ...

Durante o tempo da Quaresma teremos celebração da Via-Sacra, todas as sextas-feiras às 18h.

16 de Março - Via Sacra Interparoquial, 21h

17 de Março - Conselho Pastoral Paroquial, 15h30

LEITURAS

11 - DOMINGO IV DA QUARESMA

2Cr. 36, 14-16. 19-23 / Sal. 136 / Ef. 2, 4-10 / Jo. 3, 14-21 / Semana IV do Saltério

12 - 2ª Feira - Is. 65, 17-21	Sal. 29	Jo. 4, 43-54
13 - 3ª Feira - Ez. 47, 1-9. 12	Sal. 45	Jo. 5, 1-3a. 5-16
14 - 4ª Feira - Is. 49, 8-15	Sal. 144	Jo. 5, 17-30
15 - 5ª Feira - Ex. 32, 7-14	Sal. 105	Jo. 5, 31-47
16 - 6ª Feira - Sab. 2, 1a. 12-22	Sal. 33	Jo. 7, 1-12.10.25-30
17 - Sábado - Jer. 11, 18-20	Sal. 7	Jo. 7, 40-53

18 - DOMINGO V DA QUARESMA

Jer. 31, 31-34 / Sal. 50 / Hebr. 5, 7-9 / Jo. 12, 20-33 / Semana I do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com